

## BANCO ATIVO DE GERMOPLOSMA DE MORANGUEIRO – SITUAÇÃO ATUAL

Priscila Monalisa Marchi<sup>1</sup>; Michél Aldrighi Gonçalves<sup>2</sup>; Murielli Sabrina Gemeli<sup>3</sup>; Angélica Neugebauer Voigt<sup>4</sup>,  
Sandro Bonow<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Engenheira Agrônoma, Doutoranda em Agronomia PPGA-Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil, priscilammarchi@yahoo.com.br.

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Doutor em Agronomia, PPGA-Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil, aldrighimichel@gmail.com

<sup>3</sup>Engenheira Agrônoma, Mestranda em Produção Vegetal, Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil, murigemeli@gmail.com

<sup>4</sup>Graduanda em Agronomia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil, angelicavoigt@hotmail.com

<sup>5</sup> Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, sandro.bonow@embrapa.br

O Banco Ativo de Germoplasma de Morangueiro (BAG Morangueiro), situado na Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, teve seu início em 2009, por ocasião da retomada das pesquisas com melhoramento genético de morangueiro na Embrapa. Desde então, ações visando o enriquecimento, a conservação, caracterização e uso do germoplasma disponível tem sido realizadas. O presente resumo procura relatar a situação atual do BAG Morangueiro, assim como as principais atividades realizadas nos últimos anos. Atualmente, o BAG Morangueiro possui conservados 38 acessos do Gênero *Fragaria*, incluindo principalmente *Fragaria x ananassa* e um acesso de *Fragaria virginiana*, originárias de diversos países, como Estados Unidos, Coréia do Sul, Espanha, Japão, Itália e Brasil. As introduções têm sido realizadas principalmente por meio de intercâmbio com o repositório de Corvallis, Oregon, Estados Unidos e Coréia do Sul. Entre os anos de 2013 e 2015, 10 novos acessos foram introduzidos no BAG. Quanto à conservação, os acessos pertencentes ao BAG são mantidos em casa de vegetação e multiplicados por meio de propagação vegetativa de estolões, em média, a cada dois anos. São mantidas seis plantas por acesso. Além disso, atualmente, 50% dos acessos é conservado *in vitro*, sendo que, a cada ano, novos acessos são acrescidos a esse tipo de conservação. A caracterização agrônômica tem sido realizada a campo, sendo avaliadas as principais características de planta, como vigor, porte, posição da inflorescência e precocidade de produção. Também são avaliadas características referentes à fruta, como tipo agrônômico de fruta, tamanho, massa média, formato, coloração interna e externa, firmeza, etc., e demais características de interesse econômico e alguns descritores selecionados entre aqueles recomendados. Além disso, os acessos do BAG foram caracterizados por meio de marcadores moleculares microsatélites, e a diversidade genética entre os genótipos disponíveis foi conhecida. Quanto ao uso, a principal utilização dos acessos tem sido disponibilizar diversidade genética das características de maior interesse do programa de melhoramento genético de morangueiro conduzido pela Embrapa Clima Temperado.

Agradecimentos: à Embrapa Clima Temperado, à CAPES e ao CNPQ.